

**ISSN 2238-9113****ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

**MULTIDISCIPLINARIDADE NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE- PET - SAÚDE: AS ATRIBUIÇÕES E DIFICULDADES DO SERVIÇO SOCIAL E DO BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.**

**Naton Joly Botogoske (natonjoly@gmail.com)**  
**Elizane Nascimento (elizanenascimento19@hotmail.com)**  
**Gonçalo Cassins (goncalocassins@gmail.com)**  
**Rosiléa Clara Werner (rosileawerner@yahoo.com.br)**

RESUMO – O presente trabalho tem o objetivo de discorrer sobre a multidisciplinaridade, bem como as dificuldades e desafios encontrados pelos acadêmicos dos cursos de bacharelado em Educação Física e Serviço Social no PET - Vigilância em Saúde das USFs Cleon de Macedo e Silas Sallen. As informações a seguir expostas referem-se aos anos de 2014 e 2015, data de atuação dos acadêmicos Elizane Nascimento e Naton Joly Botogoske na equipe do projeto Fortalecendo a Estratégia Saúde da Família em Ponta Grossa com foco na gestão da clínica ampliada e no cuidado integral em todos os ciclos de vida, o PET - Saúde.

**PALAVRAS-CHAVE** – Multidisciplinaridade. PET - Saúde. Atenção Básica.

## **Introdução**

Instituído pela PORTARIA INTERMINISTERIAL nº 421, de 3 de março de 2010, o Programa de Educação pelo Trabalho (PET- Saúde) tem como membros os Ministérios da Saúde e Educação; Instituições de Educação Superior; Secretarias de Saúde e os grupos Pet-Saúde.

As secretarias de saúde dos municípios de abrangência do PET - Saúde têm como obrigação a disponibilização de profissionais de saúde experientes e pertencentes à equipe da Estratégia Saúde na Família para realizar a preceptoria dos acadêmicos dos cursos de saúde das universidades participantes. A preceptoria tem como função orientar os estudantes em seu ambiente de trabalho, propiciando vivências e atividades de pesquisa sob supervisão do tutor.

O PET - Saúde subdivide-se em grupos com funções específicas, sendo um deles o PET - Vigilância em Saúde, que é também o foco deste resumo. O PET-Vigilância (PETVs)

tem como escopo o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e a diabetes mellitus (DM). As atividades do PETVs vão além da promoção e prevenção em saúde, objetivando a criação de um espaço democrático e acolhedor onde pacientes, profissionais e petianos podem interagir e buscar soluções para a melhoria na qualidade de vida dos pacientes e para a humanização do sistema de saúde.

### **Objetivos**

A proposta do PET é a unificação da tríade do ensino superior: conhecimento curricular, pesquisa e extensão, com o objetivo de através da multidisciplinaridade, aprimorar o trabalho dos profissionais da saúde e suas equipes, iniciar o acadêmico no cotidiano da saúde pública qualificando-o para atuar no Sistema Único de Saúde(SUS), ampliando a visão dos graduandos em relação às diversas facetas da questão social. De acordo com os autores Silva e Rentschler (2015),a inserção dos acadêmicos nas Unidades de Saúde da Família (USFs) não apenas capacita os estudantes envolvidos para o futuro trabalho no SUS, mas também traz novo fôlego ao trabalho dos profissionais de saúde experientes, que podem apresentar estancamento em suas metodologias devido ao longo enfrentamento da rotina das USFs, aproveitando novas ideias e novos pontos de vista.

### **Referencial teórico-metodológico**

Como equipe mínima, as USF's devem possuir: médico, um enfermeiro, um auxiliar de enfermagem e de quatro a seis agentes comunitários de saúde (ACS). Porém:

Como a ESF não conseguiu suprir a demanda com a devida cobertura à atenção básica à saúde<sup>12</sup>, fez-se necessário qualificar a assistência e estabelecer melhor a demanda programada<sup>13</sup>. Para isso, o Ministério da Saúde criou os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) através da Portaria G.M nº 154/2008<sup>14</sup>. Com a criação dos NASF em 2008, passou-se a ter maior ênfase e apoio ao cumprimento dos objetivos preconizados pelo SUS e ESF.(RODRIGUES *et al*, 2013, p. 6)

Segundo Bezerra e Freire (2009), O trabalho em equipe multiprofissional colabora facilitando a humanização do serviço ao democratizar as relações de trabalho com o apontamento de múltiplos pontos de vista e a contribuição de diferentes saberes respectivos às múltiplas formações profissionais ali presentes. A multidisciplinaridade no Programa de Educação pelo Trabalho (PET - Saúde) na cidade de Ponta Grossa tem sido de extrema importância para a realização das atividades nos espaços em que atua e envolve acadêmicos dos cursos de: Enfermagem, Serviço Social, Bacharelado em Educação Física, Odontologia, Medicina e Farmácia.

Segundo o Conselho Federal de Educação Física - CONFEF (2010) são atribuições do Educador Físico na saúde:

- Proporcionar educação permanente por meio de ações próprias do seu campo de intervenção, juntamente com as Equipes de Saúde da Família (ESF), sob a forma de co-participação, acompanhamento e supervisão, discussão de casos e métodos da aprendizagem em serviço;
- Incentivar a criação de espaços de inclusão social, com ações que ampliem o sentimento de pertencimento social nas comunidades, por meio da atividade física regular, do esporte, das praticas corporais de qualquer natureza e do lazer ativo;
- Promover ações ligadas aos exercícios/atividades físicas próprias do seu campo de intervenção junto aos órgãos públicos e na comunidade;
- Articular parcerias com setores da área administrativa, junto com a ESF e a população, visando ao melhor uso dos espaços públicos existentes e a ampliação das áreas disponíveis para a prática de exercícios/atividades físicas próprias do seu campo de intervenção;

A atuação do Educador Físico envolve a avaliação morfológica, classificação, observação e diagnóstico dos fatores de risco à saúde dos pacientes, prescrevendo soluções em forma de exercícios físicos, tanto como prevenção ou enfrentamento de doenças relacionadas aos fatores de risco.

O trabalho do Educador Físico nas unidades básicas de saúde encontra obstáculos relativos ao conteúdo curricular da formação do profissional. O bacharel ainda passa por um modelo de ensino utópico, visando a treinabilidade de alunos jovens e saudáveis, sem capacitação para o treinamento de idosos, enfermos e/ou indivíduos com necessidades especiais. O curso de bacharelado em Educação Física na UEPG oferece 68 horas em cada uma das disciplinas obrigatórias: *Saúde Coletiva e Atividade Física*, e *Fundamentos da Educação Física Adaptada*, sendo esta a disciplina que engloba a Educação Física com enfoque em idosos, portadores de necessidades especiais, gestantes, etc. Também é possível participar de uma disciplina optativa de 68 horas, *Atividades Físicas e Esportes para Grupos Especiais*, com maior enfoque em grupos específicos como idosos, diabéticos, etc. Ou seja, o curso oferece conhecimento sobre como trabalhar com diversas camadas da população, mas a saúde pública ainda pode surpreender o educador físico, sendo este possivelmente carente de conhecimento relacionado a políticas públicas e às múltiplas facetas da realidade social

encontrada em diferentes unidades de saúde. O exemplo aqui descrito, e outras possíveis carências, passa por um momento de reestruturação curricular, que também é resultado das ações desenvolvidas através do PRÓ-SAÚDE e da própria transformação que a área sofre constantemente. Apesar das dificuldades representativas à situação de cada profissional em sua respectiva profissão e conhecimentos, as ações multidisciplinares tem se mostrado bastante eficaz no enfrentamento das dificuldades e anseios das comunidades atendidas.

A atuação do Serviço Social no Brasil possui uma longa história, e por ser uma profissão comprometida com a ampliação e consolidação da cidadania e dos direitos sociais, civis e políticos da classe trabalhadora a categoria luta pela democratização, qualidade, e universalização da saúde em todo o território nacional.

Dentre os parâmetros de atuação do Serviço Social na saúde pelo Conselho federal de Serviço Social (2010)- CFESS destacam-se:

- Cumprimento dos princípios inscritos no Código de Ética da profissão aprovado em 1993;
- Luta pela efetivação dos direitos dos usuários da Saúde;
- Conhecer as condições de vida da população demandatária do SUS, bem como o processo saúde-doença;
- Facilitar o acesso da população aos serviços de saúde e a outros direitos sociais;
- Trabalhar em equipe, valorizando a interdisciplinaridade na saúde;
- Estimular a intersetorialidade, trabalhando com as outras políticas que compõe a seguridade social;
- Incentivar a participação da população e dos trabalhadores da saúde nas decisões a serem tomadas.
- Assessorar movimentos sociais e ou conselhos na democratização dos espaços decisórios ampliando a participação popular, a fiscalização e gestão da política de saúde, garantindo o aprofundamento dos direitos já conquistados.

Um dos desafios encontrados pela petiana graduanda do curso de Serviço Social da Unidade de Saúde Francisco Cleon de Macedo é a ausência do(a) assistente social, o que sobrecarrega as enfermeiras e agentes comunitárias de saúde e de endemia, que acabam por assumir funções para as quais não foram preparadas, como: idosos enfermos abandonados pela família, viúvas desinformadas quanto aos seus direitos previdenciários, cumprimento das condicionalidades do Programa Bolsa Família, acesso à alimentação e moradia digna, ou seja,

dos outros direitos sociais básicos. Sendo o assistente social um profissional da saúde e necessário na garantia da prevenção e promoção do bem estar e da saúde na comunidade a sua presença nas USFs contribuiriam pela melhora na qualidade dos serviços de saúde.

## **Resultados**

A participação no projeto Fortalecendo a Estratégia Saúde da Família em Ponta Grossa com foco na gestão da clínica ampliada e no cuidado integral em todos os ciclos de vida, PET - Saúde, proporcionou aos acadêmicos conhecer a rotina de uma USF, a equipe, o funcionamento, a abrangência, bem como os pacientes com hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM) atendidos pela unidade.

O estágio de vivência permitiu aos acadêmicos uma outra visão sobre o SUS, diferente da qual é noticiada pelas mídias. Diferentemente do que dizem os noticiários, o SUS é um sistema inovador e caminha em direção a maior cobertura dos atendimentos e estratégias em saúde. Sendo a saúde pública, no Brasil, uma política recente, implantada na década de 1990, possui suas falhas e dificuldades, porém, serve de modelo para outros países, como por exemplo a Inglaterra.

A interação com os profissionais e a população permitiu aos extensionistas a contextualização das informações relativas à saúde pública, possibilitando a visualização direta das dificuldades, conquistas e da viabilidade das ações do SUS.

## **Considerações Finais**

As USFs Cleon Francisco de Macedo e Silas Sallen não possuem em suas respectivas composições profissionais das áreas de Serviço Social e Educação Física. A Unidade Cleon Francisco de Macedo, por exemplo, possui um grupo de atividades físicas que conta com o trabalho voluntário de uma educadora física, porém, essa profissional não está disponível para atendimento na unidade, realizando apenas participações esporádicas. Um dos grandes desafios enfrentados pelos petianos das áreas de Educação Física e Serviço Social é a carência de um profissional dessas áreas de referência para guiá-los e auxiliar os preceptores no uso específico das atribuições das respectivas futuras profissões dos extensionistas.

O trabalho do PET contribui para a população através de novas estratégias formuladas pelos acadêmicos em conjunto com seus preceptores e tutores, e contribui para os graduandos com a experiência profissional e humanização de suas metodologias de trabalho em suas futuras profissões. Os problemas apontados no texto são exemplos, acompanhados de muitos outros não citados, que são ou podem ser resolvidos através da multidisciplinaridade.

Caberia destacar a iniciativa da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa que recentemente realizou concurso público para a contratação de Assistentes Sociais e Educadores Físicos visando suprir a demanda por estes profissionais e a necessidade de que estes integrem equipes de saúde.

## Referências

- Bezerra, M. L. A. F.;FREIRE, D. G. **Multidisciplinaridade na atenção básica como proposta do pet – saúde**: a Experiência da enfermagem. *in* 61º Congresso Brasileiro de Enfermagem. Disponível em: <[http://www.abeneventos.com.br/anais\\_61cben/files/02593.pdf](http://www.abeneventos.com.br/anais_61cben/files/02593.pdf)>. Acesso: 17 jun. 2015.
- BRASIL. Diário Oficial da União. Portaria interministerial nº 421, de 3 de março de 2010. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET - Saúde) e dá outras providências, 2010. Disponível em: <[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/portaria\\_interministerial\\_n\\_421.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/portaria_interministerial_n_421.pdf)>. Acesso: 28 mai. 2015.
- CFESS. **Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sócios na Política de Saúde**. Disponível em: <[www.cfess.org.br/arquivos/Parametros\\_para\\_a\\_Atuacao\\_de\\_Assistentes\\_Sociais\\_na\\_Saude.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf)>. Brasília, 2010. Acesso: 28 mai. 2015.
- CONFEEF. **Recomendações Sobre Condutas e Procedimentos do Profissional de Educação Física na Atenção Básica à Saúde**. Disponível em: <[http://www.listasconfef.org.br/comunicacao/banco\\_de\\_ideias/SilvanodaSilva.pdf](http://www.listasconfef.org.br/comunicacao/banco_de_ideias/SilvanodaSilva.pdf)>. Acesso: 15 jun. 2015.
- MENDONÇA, A. M. de. Promoção da Saúde e Processo de Trabalho dos Profissionais de Educação Física no Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.uel.br/document/?down=vtls000172297>>. Acesso: 14 jun. 2015.
- Ministério Público do Rio Grande do Sul. **Programa Saúde da Família**. Disponível em: <<http://www.mprs.mp.br/infancia/pgn/id101.htm>>. Acesso: 30 mai. 2015.
- NETO, A. B. O Conhecimento e a Prática dos Acadêmicos de Educação Física com atuação na Saúde Pública. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-18082004-104612/publico/doutorado.pdf>>. Acesso: 15 jun. 2015
- RODRIGUES, J. D. et al. **Inserção e atuação do profissional de educação física na atenção básica à saúde**: revisão sistemática. *in* Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde.p. 5-15. Disponível em: <<http://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/RBAFS/article/view/2390>>. Acesso: 16 jun. 2015.
- SILVA, M. J. ; RENTSCHLER, J. **PET - Saúde** - Uma mudança de atitude. *Comunidade de Práticas*. Disponível em: <[novo.atencaoobasica.org.br/relato/3715](http://novo.atencaoobasica.org.br/relato/3715)>. Acesso: 28 mai. 2015.
- PORTALPET. O que é o PET? . Disponível em: <<http://www.portalpet.feis.unesp.br/sobreopet/>>. Acesso: 28 mai. 2015.